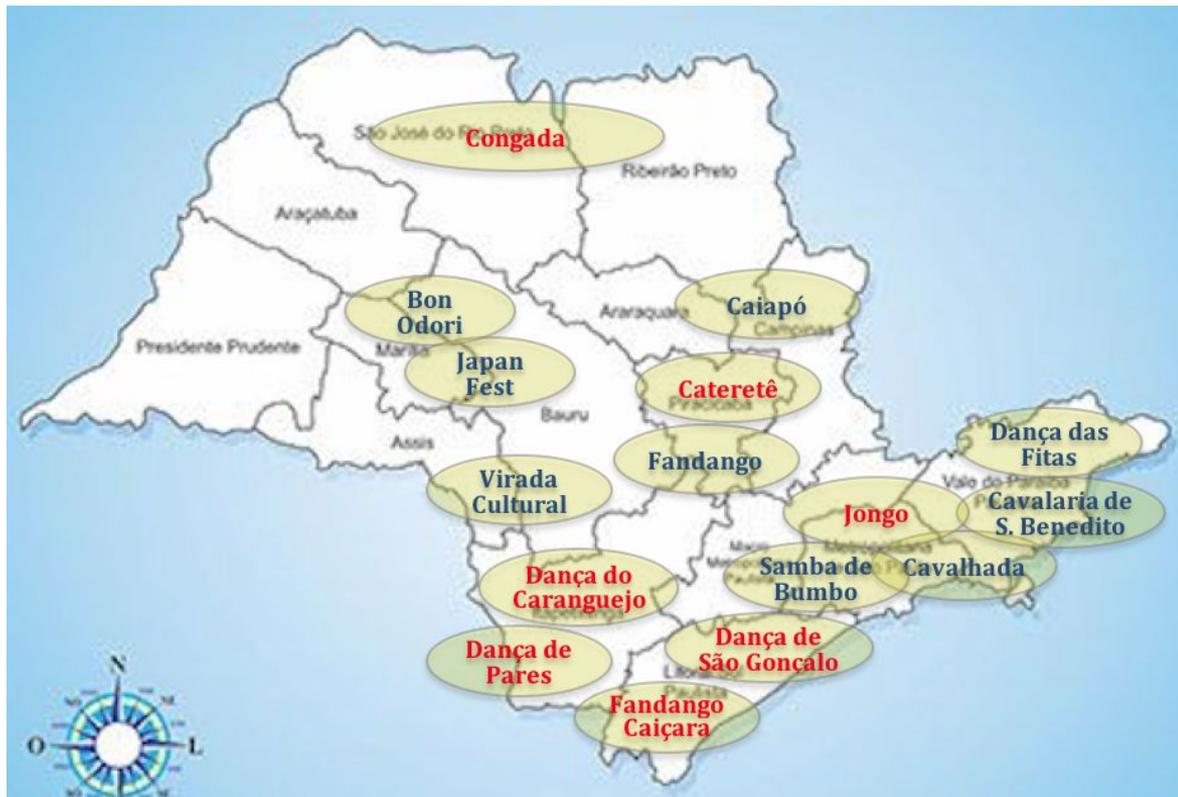


Cultura e Folclore Paulista: Danças e Folguedos

USP / ECA / CMU
CMU0388 - Etnomusicologia
Prof. Dr. Marcos B. Lacerda

Grupo:
Adriel Verçosa
Alana Santana de Andrade
Caio Arcolini Jacoe
Gabriel Duarte da Silva
Luísa Campelo de Freitas
Marcio Giachetta Paulilo
Vinícius Pontes

Abertura: Danças e Folguedos por Mesorregião de SP



- **Norte:**
Rei Congo e N. Sa. do Rosário
- **Centro-Leste:**
Bandeirantes/ Jesuítas vs. Índios
- **Leste:**
Cristãos vs. Mouros
- **Sudeste:**
Devoção a São Gonçalo
- **Sul:**
Damas e Cavalheiros
- **Centro-Oeste:** Imigrantes recentes (sem raízes folclóricas locais)

Festa de São Gonçalo

- Festa (ou Dança, ou Folia)
- 10 Estados brasileiros, dentre os quais SP (20+ cidades)
- 10/janeiro ⇒ entre Dezembro e Janeiro
- Devoção a Gonçalo de Amarante (beato, séc. XII, Portugal)
- ‘Santo casamenteiro’
- Dança, música, louvação, pagamento de promessas
- Variações:
 - interior vs. litoral
 - durações distintas (de 15 min a várias horas)
 - instrumentação (violas, rabecas, bandolins)

Festa de São Gonçalo: Organização

- Sequência da Festa

- **Procissão:**
dançadores e rezadores
- **Mesa dos Anjos:**
comida e prece às crianças
- **Dança:**
“rodeadas” coreografadas,
vários grupos e altares
- **Cururu:**
fechamento, todos os grupos
dançam juntos

- “Papéis” dos Festeiros

- **Mestres/ Contramestres:**
violeiros, conduzem a festa
- **Forgazões:**
bandolinistas acompanhadores
- **Tipeiros:**
cantadores (“tipe” = lamento)
- **Palmeiros:**
batem pés e palmas (ritmo)

Festa de São Gonçalo: Exemplos

- Nazaré Paulista: <https://youtu.be/NRb06EN4hwA> ⇒ ⇒ ⇒ *minutagens:*
 - ... 0:00 procissão
 - ... 0:30 tipeiros
 - ... 2:00 mesa dos anjos
 - ... 4:10 viola/band/palmas
 - ... 9:00 festa noite adentro
- Aparecida: <https://youtu.be/Nns936-fen8>
- Olímpia: <https://youtu.be/pu6bFLHzZ8o>
- Piracaia: <https://youtu.be/8fNxXWPLjAU>
- Ribeirão Branco: <https://youtu.be/Krv7Yny7J2s>
- São Luiz do Paraitinga: https://youtu.be/LdzC_zUx0mU

Jongo

Origem Banto / Bantu

Cunha, Lagoinha, Pindamonhangaba, São Luis do Paraitinga, Taubaté, Guaratinguetá, Piquete.

Consolidou-se entre os escravizados que trabalhavam nas lavouras de café e cana-de-açúcar, principalmente no vale do Paraíba, constituindo-se como um elemento de identidade e resistência cultural. O jongo foi historicamente reservado aos homens – as mulheres podiam dançar, mas não compunham e nem tocavam – até que figuras como Tia Maria do Jongo (RJ) e Dona Tó (SP) quebraram esse paradigma. (Fonte: IMS)

Variações

Jongo em São Paulo

Dança em roda com um par no centro que gira conforme um movimento coreografado

Encerra-se o canto com “cachoeira!”, tributo a Oxum

Também ocorre em Minas Gerais e no Espírito Santo

Jongo da Serrinha (RJ)

Dança que se assemelha bastante a umbigada

Encerra-se o canto com “Machado”, tributo a Xangô

Ligado ao surgimento do samba e das escolas de samba



Festa noite adentro, normalmente em áreas externas, com fogueira e cachaça para afinar os tambores: dão pinga para os espíritos que estão nos tambores.

Muita comida

Todas as idades

Tema recorrente: lembrança dos tempos de cativo dos escravos

Canto responsorial

Podem estar associados a comemorações religiosas, por exemplo São João, Santo Antonio e São Pedro. Também é uma forma de homenagem ao São Benedito e celebração do 13 de maio, data que marca a abolição da escravatura no Brasil.

Abertura

<https://www.youtube.com/watch?v=66OSb0vBjEY> (3'-4')

dança: https://www.youtube.com/watch?v=a_1uj0e3bD8 (0'38" - 2'05")

Totonho, do Tamandaré: “Quando começa o jongo tem que rodear o jongo com pinga também, porque na roda de jongo tem muita entidade. Tem coisas boas, coisas pesada, coisas perigosas que a gente vai chamando cada vez mais.”

Tambor é saravado, respeitado e cumprimentado. Representa o orixá. A fogueira também ilumina os espíritos que são chamados.

<https://www.youtube.com/watch?v=tfOoXRGFNT0> (7'47")

Instrumentos

Essencialmente **tambores**, podendo ter também cuícas (puíta ou angoma-puíta) e chocalhos (guaiás) feitos com latas usadas ou folhas-de-flandres.

As cantorias são chamadas de pontos e são puxadas por um solista, o jongueiro.

Alessandra Ribeiro, do Dito Ribeiro: A poesia metafórica do Jongo permitiu que seus praticantes, por meio dos pontos, se comunicassem de forma que capatazes e senhores não os compreendessem, possibilitando fugas e emboscadas.

Levada tradicional dos tambores e palmas

Candongueiro

Tambu ou caxambu

Palmas

The image displays a musical score for three instruments: Candongueiro, Tambu ou caxambu, and Palmas. The score is written in 2/4 time and consists of three staves. The Candongueiro staff features a rhythmic pattern of quarter notes with stems pointing up, followed by eighth notes with stems pointing down, and a final quarter note with a stem pointing up. The Tambu ou caxambu staff shows a similar pattern of quarter notes with stems pointing up, followed by eighth notes with stems pointing down, and a final quarter note with a stem pointing up. The Palmas staff consists of three quarter notes with stems pointing up, followed by a quarter rest. The time signature 2/4 is indicated at the beginning of each staff. The number 3 is written below the first three notes of the Palmas staff, and the number 6 is written above the eighth notes of the Tambu ou caxambu staff.

Cateretê

- A Catira, também chamada de Cateretê, é uma dança coletiva e popular do folclore brasileiro cuja principal característica é o sapateado e batidas de mãos dos participantes.
- Ela é típica das regiões interioranas, principalmente nas áreas de influência da cultura sertaneja (Mato Grosso, Goiás, norte do Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Tocantins e mais expressivamente São Paulo).
- Normalmente é apresentada com 2 violeiros e 6 dançarinos



Origem do Cateretê

- A origem remonta a época dos Bandeirantes, que foram os primeiros a realizar os passos. Acredita-se que os grupos de tropeiros, formados apenas por homens, aproveitavam os seus momentos de descanso para relaxar enquanto dançavam a catira, o que explicaria o fato de que é uma dança que, durante muito tempo, foi exclusivamente masculina.
- Sabe-se que o padre José de Anchieta usou o Cateretê na catequização e a incluiu em muitas festas religiosas como a de São Gonçalo, de São João e a de Nossa Senhora da Conceição, entre os anos de 1563 e 1597.

Como é executado

Na Catira os dançarinos são organizados em duas fileiras, uma em frente à outra. Na extremidade de cada uma delas fica o violeiro que tem à sua frente a sua “segunda”, isto é, outro violeiro ou cantador que o acompanha, entoando uma terça abaixo ou acima.



Os principais passos são:

- Rasqueado
- Escova
- Movimento serra acima
- Movimento serra abaixo
- Movimento recortado

<https://youtu.be/ppcsSDwPUVw?t=681> (exemplos dos passos 11'21")

<https://youtu.be/5yttJ0RxEjc?t=15> (Apresentação feita em Guarulhos 00'15")

Fandango Caiçara



- Litoral Sul Paulista, região de Iguape, Cananeia;
- Como forma de manifestação, é exclusivo da vida das populações do litoral sul de São Paulo e norte do Paraná;
- Música e dança são elementos indissociáveis;

<https://www.youtube.com/watch?v=RNGlyCKDdtM> - Exemplo de dança a partir de 8'38".



- Viola Branca – Viola fandagueira, viola de fandango;
- Adufo;
- Rabeca;
- Além destes instrumentos, podem ser vistos: violões, bandolins, cavaquinhos
- Referências em áudio:

<https://soundcloud.com/gabriel-duarte-158/sets/fandango-caicara/s-5AFz0YT6cse>

Cavanhada - São Luís do Paraitinga

- De origem ibérica, representa a luta entre os cristãos e os mouros.
- Folguedo: encenação da batalha de Carlos Magno. Tradição da encenação segue forte na cidade em questão.
- Mouros sempre perdem e são convertidos.
- Evento que movimenta toda a cidade, “...até a prefeita vai tá lá” (informação oral)

“As cavanhadas recriam os torneios medievais e as batalhas entre cristãos e mouros, algumas vezes com enredo baseado no livro Carlos Magno e Os Doze Pares da França, uma coletânea de histórias fantásticas sobre esse rei. No Brasil, registam-se desde o século XVII e acontecem principalmente durante as festas do Divino, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Nesse teatro equestre dois grupos de cavaleiros (um total de 24) vestem uniformes em que prevalecem as cores azul e vermelho, tendo como complementos várias fitas e outros adornos. Enquanto os cristãos (de azul) e os mouros (de vermelho) combatem a cavalo, desenhando evoluções no campo, diversos rapazes e meninos – os “espias” ou “palhaços” – fazem brincadeiras entre o público, desenvolvendo um “combate” paralelo ao de Carlos Magno contra os mouros. Atualmente a Cavanhada de São Pedro de Catuçaba de São Luiz do Paraitinga são lideradas pelo Sr. Renô Martins e Sr. Lauro de Castro Faria.



Foto: Marcelo Cruz - 23/05/2015





Foto: Benedito Machado - 23/05/2015



Dança de Fitas



Dança fotografada em São Luís do Paraitinga.
Fonte: Google Images.

- Origem: Ilha dos Açores.
- Dança popular do período junino, trazido ao Brasil no período colonial.
- Também presente na Argentina, México e América Central.
- Representa o renascimento da árvore após árduo inverno.
- Música de ritmo cadenciado. “A coreografia segue o ritmo dos instrumentos musicais, como sanfona, violão e pandeiro. A Dança da Fita tinha sua própria música, uma marchinha acompanhada por violas, rabecas, entre outros instrumentos, por causa da regionalização, passou a ter variações na música e nos instrumentos.” Texto extraído do Portal de Cultura do Estado de Alagoas.



Dança fotografada em
São Luís do
Paraitinga. Fonte:
Google Images.



Dança
fotografada em
Botucatu. Fonte:
Google Images.

Caranguejo/Cantiga

- Dança de origem Açoriana
- Primeiro Registro Musical - 1906 - Alcides Cruz - Anuário do Rio Grande do Sul
- Litoral de São Paulo, São Luiz do Paraitinga, Sudoeste do Estado



- A primeira parte da dança consiste na marcação *“Os homens levam o pé direito à frente, e batem fortemente com toda-planta; as mulheres levam o pé direito a frente, estirando a perna, e batem levemente com a meia-planta do pé. O peso do corpo fica sobre a perna esquerda.”* – *Manual de Danças Gaúchas, 1961.*
- Ao terminar essa sequência, o pé volta para a posição inicial, e logo em seguida, confere 3 batidas de palma. Após essa sequência é executada 7 passos de marcha, juntamente com o “Balancê”. Após essa primeira seção, acontece as tradicionais batidas de pés e mãos, além dos giros enlaçados, permanecendo nas diagonal. Há variações de cidade para cidade sobre as batidas de pé.
- Após a primeira parte, os dançarinos se cruzam, trocando de lugar e ficando um de frente para o outro. Nos 4 primeiros compassos, os dançarinos erguem os braços próximo ao rosto e estalam os dedos, trocando de lugar com o dançarino que está a sua esquerda.

- Instrumentação - viola, violão, cavaquinho, adufes e instrumentos percussivos.

<https://www.youtube.com/watch?v=VAQpAHeNCOg>

<https://www.youtube.com/watch?v=4K-DeQZ00SU>

- Forma *SOLO - CORO*

CORO - SOLO

<https://www.youtube.com/watch?v=5G8R3sPyE8l>

<https://www.youtube.com/watch?v=p-r2GYnGHT8>



Congada - Contexto

- O contexto histórico no fim do século XVII
 - Planalto Paulista e os escravos
 - Capitania Paulista
 - Minas Gerais e os escravos
 - O ouro mineiro/paulista
 - Os escravos negros

- O sincretismo religioso
 - A congada
 - Devoção aos santos
 - Devoção aos orixás

Congada - História

- Origem
 - Nossa Senhora do Rosário
 - Registros das festas e das irmandades
 - A lenda de Chico Rei

- Tradições musicais do Congado
 - A guarda
 - Os instrumentos musicais
 - Os capitães
 - Subdivisões e variantes
 - Candombe, Congo, Congado, Moçambique

Congada - História

- Origem
 - Nossa Senhora do Rosário
 - Registros das festas e das irmandades
 - A lenda de Chico Rei

- Tradições musicais do Congado
 - A guarda
 - Os instrumentos musicais
 - Os capitães
 - Subdivisões e variantes
 - Candombe, Congo, Congado, Moçambique

Congada - Exemplos

- <https://youtu.be/1dcHeK65pq0?t=91>
- <https://youtu.be/x9Tb4393nwA?t=27>

Referências - Jongo

http://abacai.org.br/patrimonio_imaterial/jongo/

<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/cultura-e-folclore-paulista-dancas-e-folguedos.php>

https://ims.com.br/eventos/mulheres-no-jongo-ims-paulista/?fbclid=IwAR1ySb4uR1FUhtr8Mkrmm3Pexd4g6wBjF-Jm_zCtu78iNV25aqJgPzbUQhI

<https://www.youtube.com/watch?v=66OSb0vBjEY>

<http://www.pontajongo.uff.br/>

https://www.youtube.com/watch?v=Lk3_nwcw28E

<https://br.pinterest.com/pin/464152305316221914/>

Referências Caranguejo

<https://estanciavirtual.com.br/inicial/2018-09-02-caranguejo-c3-89-minueto-ou-contradan-c3-87a/>

<https://www.mundodadanca.art.br/2010/03/danca-folclorica-gaucha-parte-1.html>

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=423>

[E-book "Danças Folclóricas & Tradicionais- Uma proposta pedagógica"](#)

Referências Cavalhada e Dança de Fitas:

Biblioteca Virtual do Estado de São Paulo, disponível em <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/cultura-e-folclore-paulista-dancas-e-folguedos.php>. Acessado aos 01 de Dezembro de 2020.

Site Oficial da Cidade de S. L. do P., aba de Manifestações Culturais. Disponível em <https://www.saoluizdoparaitinga.sp.gov.br/cidade/manifestacoes-culturais>. Acessado aos 30 de Novembro de 2020.

Site da Secretaria de Cultura do Estado do Alagoas. Disponível em <https://www.saoluizdoparaitinga.sp.gov.br/cidade/manifestacoes-culturais>. Acessado aos 01 de Dezembro de 2020.